

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação dos Acionistas, as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2010, acompanhado das Notas Explicativas. Queremos ser, também no futuro, um parceiro para nossos clientes e fornecedores, com soluções completas para suas necessidades, visando nosso sucesso junto com eles. A Diretoria coloca-se à disposição dos Acionistas para outros esclarecimentos que julguem necessários.

Balancos Patrimoniais dos Exercícios findos em 31 de Dezembro (Em Reais)			
ATIVO	Nota	31.12.2010	31.12.2009
Circulante		65.467.387	52.120.495
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	41.054.265	31.374.906
Contas a Receber de Clientes	7	12.536.777	7.645.307
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(342.715)	(260.658)
Contas a Receber de Empresas Ligadas	7	2.410.880	2.999.211
Clientes - Projetos a Faturar		4.591.255	4.964.019
Estoques	8	2.607.240	3.285.422
Adiantamentos a Fornecedores	7	1.056.640	278.513
Impostos a Recuperar	9	1.071.405	1.485.320
Outros Créditos	7	345.500	117.259
Despesas Antecipadas	7	136.320	231.196
Não Circulante		11.343.473	7.306.370
Realizável a Longo Prazo		10.287.150	6.120.256
Depósitos Judiciais		10.287.150	6.120.256
Imobilizado		1.003.837	1.115.716
Intangível	11	52.486	70.398
Total do Ativo		76.810.860	59.426.865

Demonstração do Resultado (Em Reais)			
	Nota	2010	2009
Receita Operacional Bruta	18	74.121.657	47.781.857
Receita de Venda/Serviço do Merc. Interno		67.966.192	42.392.298
Receita de Venda/Serviço do Merc. Externo		6.155.465	5.389.559
Deduções de Vendas	18	(17.736.869)	(7.988.632)
Receita Operacional Líquida		56.384.788	39.793.225
Custo dos Produtos Vendidos		(40.840.339)	(28.540.656)
Lucro Operacional Bruto		15.544.449	11.252.569
Despesas Operacionais			
Despesas com Vendas		(7.909.423)	(7.390.530)
Despesas Administrativas		(4.628.416)	(4.414.536)
Despesas Financeiras	19	(2.992.418)	(2.232.772)
Receitas Financeiras	19	4.702.677	4.691.245
Outras Despesas Operacionais		(459.471)	(605.700)
Lucro Operacional		4.257.398	1.300.276
Outras Despesas/Receitas		(1.798)	15.174
Lucro antes dos Impostos		4.255.600	1.315.450
Provisão para Contribuição Social		(470.070)	(180.416)
Provisão para Imposto de Renda		(1.219.012)	(556.891)
Lucro Líquido do Exercício		2.566.518	578.143
Resultado por Lote de 1.000 Ações		124,05	27,95

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2010 (Em Reais)

01 - Contexto Operacional - A Bühler S.A. iniciou suas atividades em 16 de maio de 1953. A Companhia é uma controlada da Bühler Holding AG (Suíça). Suas atividades no Brasil compreendem a industrialização, a comercialização, importação e exportação de equipamentos, e máquinas industriais de fabricação por encomenda e representação comercial. Atua também, no desenvolvimento de projetos de engenharia, prestação de serviços de assistência técnica e comercialização de softwares, licenças e hardwares. A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 31 de dezembro de 2010. **02 - Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras** - As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. **03 - Resumo das Principais Práticas Contábeis - a) Mudanças Introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09** - No processo de convergência ao IFRS (*International Financial Reporting Standards*) conforme as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as principais mudanças com impactos sobre as políticas contábeis adotadas pela empresa foram: a) Avaliação das aplicações em instrumentos financeiros classificados no ativo circulante ou no realizável a longo prazo pelo seu valor justo, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; b) Criação de novo subgrupo de contas, Intangível, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registra os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das operações da Companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido; c) Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa e, quando aplicável, inclusão da demonstração do valor adicionado; d) As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09 que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido da pessoa jurídica sujeita ao RTT - Regime Tributário de Transição. Devem ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007; b) **Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes** - No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vencidas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes; c) **Compensações entre Contas** - Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação; d) **Conversão em Moedas Estrangeiras** - Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda. Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens financeiros são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-financeiros pelas taxas da data da transação; e) **Caixa e Equivalentes de Caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos; f) **Ativos Financeiros** - A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado; recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado** - Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **(b) Empréstimos e recebíveis** - Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa". Reconhecimento e mensuração: As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment). **(g) Contas a Receber de Clientes** - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária. **(h) Estoques** - Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. **(i) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que pode estar sobrevalorizado. A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. **(j) Intangível** - Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada. **(k) Contas a Pagar a Fornecedores** - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante. **(l) Provisões** - As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. **(m) Apuração do Resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. **(n) Reconhecimento das Receitas de Vendas** - A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A empresa reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e, (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **(o) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis** - A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos

subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são: a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; c) Impairment de ativos imobilizados e intangíveis; e, d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa. **04 - Gerenciamento de Risco dos Instrumentos Financeiros** - Em atendimento a Resolução CFC nº 1.196/09, 1.197/09 e 1.198/09 de 21 de outubro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir: **a) Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização. **b) Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado. **c) Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. **d) Valor Justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis. **e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios. **Risco de Crédito** - Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto - Períodos de 01.01.2010 a 31.12.2010 e 01.01.2009 a 31.12.2009 (Em Reais)			
	2010	2009	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2010	2009	
a) Resultado Líquido Ajustado	2.859.945	880.355	
Lucro Líquido do Exercício	2.566.118	578.143	
Depreciação e Amortização	292.029	315.600	
Ganho Alienação Imobilizado	1.798	(13.388)	
(Acréscimo)/Decréscimo do Ativo	(7.834.428)	(1.796.584)	
Contas a Receber de Clientes	(3.848.318)	2.924.994	
Estoques	678.182	(1.741.806)	
Contas a Receber	(4.759.168)	(3.109.157)	
Despesas Antecipadas	94.876	129.385	
c) Acréscimo/(Decréscimo) do Passivo	14.817.876	8.893.859	
Fornecedores	2.296.871	1.609.537	
Outros Passivos	11.379.804	7.248.135	
Impostos sobre Vendas	458.544	(25.163)	
Imposto de Renda e Contribuição Social	682.657	61.350	
1 - Total das Atividades Operacionais	9.843.393	7.977.630	
Das Atividades de Investimentos			
Valor da Venda de Ativos Imobilizados	33.800	15.173	
Aquisição de Ativos Imobilizados	(197.835)	(215.533)	
Aquisição de Ativos Intangíveis	-	-	
2 - Total das Atividades de Investimentos	(164.035)	(200.360)	
3 - Total das Atividades de Financiamentos			
(1+2+3) Aumento (Diminuição) Líquido de Caixa e Equivalentes	9.679.358	7.777.270	
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	31.374.906	23.597.636	
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	41.054.264	31.374.906	

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em Reais)

	Lucros (Prejuízos) Acumulados		Capital Social		Total
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	
Saldos em 31.12.2008	20.685.335	(4.337.309)	20.685.335	(4.337.309)	16.348.026
Lucro Líquido do Exercício	-	578.143	-	-	578.143
Saldos em 31.12.2009	20.685.335	(3.759.166)	20.685.335	(3.759.166)	16.926.169
Lucro Líquido do Exercício	-	2.566.118	-	-	2.566.118
Saldos em 31.12.2010	20.685.335	(1.193.048)	20.685.335	(1.193.048)	19.492.287

	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado		Empréstimos e Recebíveis		Total
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	
Balanço Patrimonial					
Equivalentes de Caixa	-	-	2.692.727	2.692.727	2.692.727
Aplicações Financeiras	38.361.539	-	-	38.361.539	38.361.539
Clientes	-	-	14.604.943	14.604.943	14.604.943
Parcela Circulante	38.361.539	-	17.297.670	55.659.209	29.462.825
Total dos Ativos Financeiros	38.361.539	-	17.297.670	55.659.209	29.462.825

	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado		Empréstimos e Recebíveis		Total
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	
06 - Caixa e Equivalentes de Caixa					
Caixa	36.238	19.716	-	-	36.238
Bancos	2.656.488	1.892.365	-	-	2.656.488
Aplicações Financeiras	38.361.539	29.462.825	-	-	38.361.539
Total	41.054.265	31.374.906			

	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado		Empréstimos e Recebíveis		Total
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	
07 - Clientes e Outros Créditos					
Contas a Receber de Clientes M.Interno	12.886.860	7.166.825	-	-	12.886.860
Contas a Receber de Clientes M.Externo	2.810.760	3.666.663	-	-	2.810.760
Contas a Receber Variação Cambial	(49.963)	(188.970)	-	-	(49.963)
Total	14.947.657	10.644.518			

	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado		Empréstimos e Recebíveis		Total
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	
08 - Estoques					
Matérias primas e componentes	1.889.088	1.407.878	-	-	1.889.088
Importação em andamento	1.216.292	2.287.590	-	-	1.216.292
Provisão para perdas	(498.140)	(410.046)	-	-	(498.140)
Total	2.607.240	3.285.422			

	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado		Empréstimos e Recebíveis		Total
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	
09 - Impostos a Recuperar					
ICMS a Recuperar	174.272	1.211.645	-	-	174.272
IPI a Recuperar	136.246	172.780	-	-	136.246
IRRF Aplicação Financeira	706.028	-	-	-	706.028
Outros Impostos	54.859	100.895	-	-	54.859
Parcela Circulante	1.071.405	1.485.320			
Total de Impostos a Recuperar	1.071.405	1.485.320			

	Móveis e Utensílios		Veículos		Instalações		Ferramentas		Total			
	10%	20%	10%	20%	10%	20%	10%	20%				
Saldos em 31.12.2008	10.833.149	451.227	334.819	467.387	158.746	2.495.963	(653.149)	(152.000)	(253.582)	(136.397)	(109.765)	(1.304.893)
Valor contábil líquido	430.635	299.227	81.237	330.990	48.981	1.917.070	136.041	26.345	53.148	-	-	215.534

	Móveis e Utensílios		Veículos		Instalações		Ferramentas		Total			
	10%	20%	10%	20%	10%	20%	10%	20%				
Saldos em 31.12.2009	111.611	12.500	11.337	46.702	11.611	125.877	(131.642)	(47.702)	(12.500)	(46.739)	(19.222)	(289.101)
Saldo Final	546.645</											